

AValiação DE DIFERENTES DOSAGENS DE SEACROP® NO DESENVOLVIMENTO DO CAFEIEIRO

M Funchal¹, PS Reis¹, MR Piza¹, PT Santini¹, JS Araújo¹, LGR Freire¹ ¹Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho, Brasil;

A espécie *Coffea arabica* L. representa expressivos 76,92% do total de café produzido no Brasil, tendo o estado de Minas Gerais como o maior produtor, com mais de 60% desse total (CONAB, 2008). O café é uma das culturas mais tradicionais da agricultura brasileira. Tendo seu cultivo iniciado a mais de 200 anos, é considerada uma cultura de grande expressão econômica do país (FAGAN et al. 2011)

Nas últimas décadas, a cafeicultura brasileira passou por diversas mudanças sendo comum lavouras produzindo mais de 100 sc/ha. Isso se deve a novos manejos, sendo destaque no aumento da densidade populacional de plantas. (SANTINATO; FERNANDES, 2012).

O cafeeiro apresenta uma intensa relação entre crescimento reprodutivo e vegetativo. Sendo o vegetativo determinando a reprodução e o reprodutivo determinando a produção. No período reprodutivo em qual encontramos o florescimento, temos as principais fontes de nutrientes para os botões florais os carboidratos oriundos das folhas e caules. (MELOTTO, 1987)

A floração nos vegetais pode passar por diversos fatores/fases morfofisiológicas, que vai da indução floral até a abertura floral, passando pelas fases intermediárias da evocação floral, diferenciação ou iniciação dos primórdios florais e desenvolvimento da flor (Rena e Maestri, 1986).

Diante desse fatores, o fertilizante foliar misto utilizado neste trabalho vem com intuito para poder solucionar e/ou melhor algumas atividades metabólicas das plantas, tendo como base na formulação a Alga *Ascophyllum nodosum* que cerca de 55% do peso seco é formado por carboidratos prontamente assimiláveis pela planta, dentre eles Ácido Algínico, Manitol, Laminarin, Fucoïdan, entre outros com o intuito de melhorar a uniformidade de florada que pode ser retardada ou afetada por fatores bióticos ou abióticos, trazendo resultados favoráveis e significativos em relação a produtividade e performance, sendo assim a planta com o produto podendo suportar uma maior carga de flores sem percas.

Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar o pegamento de florada e analisar a produtividade do cafeeiro com o uso do produto aplicado.

O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho. A cultivar utilizada para este experimento foi Catuaí Amarelo 2SL com espaçamento de 3,8m x 0,7m, totalizando 3759 plantas. A área total da parcela foi de 10 plantas, sendo as 4 centrais consideradas úteis.

O delineamento adotado foi em blocos ao acaso, com oito tratamentos e três repetições, totalizando 24 parcelas experimentais. Nas parcelas, a área total foi de 9 plantas, sendo as 5 centrais consideradas úteis, e 4 de bordadura.

As aplicações nos tratamentos de pré florada foram feitas no início das aparições dos botões florais da segunda florada no dia primeiro de novembro de 2017, posteriormente em sete de novembro de 2017 foi realizada as aplicações nos tratamentos de pós florada onde as plantas, no geral, se encontravam na fase de chumbinho. O intervalo de aplicação dos tratamentos que receberam pulverizações da pré e pós florada foi de 20 dias. As aplicações em *drench* foram feitas em 20 de novembro de 2017.

Após a aplicação foi realizado a marcação de quatro ramos plagiotropico por plantas no terço médio da planta, totalizando 20 ramos por parcela, e também foi demarcado o ramo ortotropico das plantas uteis para acompanhar o crescimento das plantas.

As avaliações foram feitas quando as plantas se encontravam na fase de chumbinho e expansão de frutos, por ser a fase fisiológica de melhor expressão de crescimento, e de produção de grãos. Foram realizadas a contagem de número de nós nos ramos plagiotropico e ortotropico, derriçadeiras, os grãos colhidos foram secados em terreiro suspenso, sendo feito todo o manejo necessário para se obter um café com qualquer ocorrência indesejável. Após a secagem os frutos foram submetidos ao processo de beneficiamento.

Em seguida, foram feitas as análises de peneiras 15 e 16 acima de cada parcela no Laboratório de Classificação de Café do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG.

Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 0,05 de probabilidade pelo software SISVAR (FERREIRA, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os resultados das avaliações de número de internódios ortotropico, peneira 16 Up e 15 down e a litragem não houveram diferenças estatísticas.

Fernandes e Silva (2011) em um estudo de dois anos sobre avaliação do extrato de algas (*Ascophyllum nodosum*) no desenvolvimento vegetativo e produtivo do cafeeiro irrigado por gotejamento em Uberaba, obteve valores médios de peneira 15 (18,02%) e 16 (26,03%) abaixo dos encontrado neste trabalho (média entre os tratamentos de 26,69 e 73,30% respectivamente).

Em relação ao número de nós nos ramos plagiotropicos pode-se observar que o tratamento com 2 litros de *Seacrop*® via *drench* se diferiu estatisticamente dos demais.

Costa (2014) desenvolveu uma pesquisa a certa de bioestimulantes aplicados via foliar em cafeeiros *Coffea arabica* L. em produção na cidade de Araxá, MG, onde se observou valores médios de 9,6 nós no ramo plagiotropico, acima do encontrado presente neste trabalho (3,56).

Em relação a produtividade não houveram diferença estatística entre as diferentes doses em diferentes estágios, mas os valores encontrados na testemunha, e nas dosagem de 0,5 L.ha⁻¹ e 1 L.ha⁻¹ aplicados em pré e pós florada; 1 L.ha⁻¹ aplicado em pré florada e 2 L.ha⁻¹ aplicado via *drench* obtiveram valores maiores do que o apresentado

por Silva Filho et al. (2012), que obteve 13,30 Kg com aplicação do *Seacrop*[®] em estudo do efeito de bioestimulante no cafeeiro

CONCLUSÕES

Aplicação destes bioestimulantes em plantas de cafeeiros apresentou comportamento variável entre os parâmetros analisados, é possível que a longo prazo os incrementos encontrados possam resultar de forma acumulativa. Assim, é necessário mais estudo para verificar e consolidar a eficiência dos bioestimulante *Seacrop*[®] em Muzambinho, MG.